

# "A PREVENÇÃO NO CICLO GRÁVIDO-PUERPERAL: UM MODELO DE AÇÃO INTERDISCIPLINAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ"

ARGÉRIA MARIA SERRAGLIO NARCISO<sup>a</sup>  
CARMEN GARCIA DE ALMEIDA MORAES<sup>b</sup>  
DIVA MERCEDES IMPERATRIZ<sup>c</sup>  
LÚCIA HELENA MACHADO DO CARMO<sup>d</sup>  
MARIA APARECIDA DO CARMO ASSAD<sup>e</sup>  
SUELI MARTINS OBICI<sup>f</sup>  
VERA LÚCIA TAQUES<sup>g</sup>

NARCISO, A.M.S. et al. A prevenção no ciclo grávido puerperal - um modelo de ação interdisciplinar no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. *Semina*, 12(2): 97-101, jun. 1991.

## RESUMO

O presente trabalho aborda a sistemática adotada por uma equipe interdisciplinar na assistência primária à gestante, através de ações conjuntas, favorecendo também um espaço diferenciado de formação profissional. Este trabalho faz parte de um projeto de extensão, desenvolvido nas dependências do Hospital Universitário de Londrina, desde 1983, envolvendo docentes, profissionais e discentes das áreas de Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atuação preventiva; Trabalho interdisciplinar; Gravidez; Trabalho hospitalar.

## 1 - INTRODUÇÃO

O Projeto: "Assistência Primária à Saúde no Ciclo Grávido Puerperal" é desenvolvido no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná - H.U.R.N.PR. (hospital-escola), tratando-se de um trabalho de atendimento interdisciplinar à gestantes. O Hospital, constitui-se, portanto, em um espaço de formação profissional da Universidade Estadual de Londrina - UEL, que atende aos objetivos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Projeto desenvolve-se no Ambulatório de pré-natal, que têm por base os seguintes objetivos:

- contribuir na formação e aperfeiçoamento profissional das áreas de Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Serviço Social;
- desenvolver ações junto à população gestante, visando a prevenção primária à saúde e interação entre a Universidade e a comunidade;
- implementar ações interdisciplinares, visando o atendimento integrado à população.

A efetivação desses objetivos se dá através da ação das áreas envolvidas.

O atendimento conjunto viabiliza a troca de experiências entre essas áreas, favorecendo a formação discente, o aperfeiçoamento profissional da equipe e a melhoria da quali-

dade de vida da população alvo.

A fundamentação teórica que subsidia as ações do Projeto, baseia-se nas concepções de assistência primária, de ações interdisciplinares e da formação profissional.

## 2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 - Assistência Primária

A assistência primária à saúde configura-se como uma das estratégias adotadas pelo Sistema de Serviços de Saúde, visando ampliar a cobertura assistencial oferecida à comunidade.

Os níveis de complexidade crescentes da assistência, são classificados em cuidados primários, secundários e terciários.

Os cuidados primários são aqueles prestados ao nível periférico do Sistema de Saúde (Ambulatórios, Centros de Saúde), realizados por equipe integrada de saúde e servem como porta de entrada ou primeiro contato, para os demais níveis do sistema. Deve promover uma gama de serviços básicos indispensáveis à prevenção e a recuperação da saúde, dirigidos a 03 esferas: **às pessoas** (inclui-se as gestantes da comunidade); **ao meio ambiente e de apoio** (Laboratórios), através de estratégias operativas (Adami,

a - Assistente Social do H.U.R.N.PR.

b - Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento/CCB - Universidade Estadual de Londrina

c - Departamento de Enfermagem/CCS - Universidade Estadual de Londrina

d - Departamento de Serviço Social/CESA - Universidade Estadual de Londrina

e - Departamento de Fisioterapia/CCS - HU - Universidade Estadual de Londrina

f - Departamento de Serviço Social/CESA - Universidade Estadual de Londrina

g - Departamento de Fundamentos de Psicologia e Psicanálise/CCB - Universidade Estadual de Londrina

1980).

Ao enfocarmos a assistência primária à saúde, torna-se imprescindível abordar a questão prevenção, entendida como ações antecipadas que propiciem condições para o não desenvolvimento ou instalação de doenças.

Segundo Monteiro (1988), no Brasil os programas de saúde pública tem-se efetivado através de campanhas sanitárias de modelos de serviços ambulatoriais e hospitais voltados, principalmente, para a questão materno-infantil.

Organismos de saúde nacionais e internacionais, são unânimes em reconhecer que a assistência à saúde mãe-filho, constitui elemento central do conjunto de ações de saúde que devem ser prestadas à população. Em diferentes situações, têm se demonstrado resultados positivos dessa assistência, refletindo-se em expressivos decréscimos de mortalidade infantil.

Criado, apesar de sua importância, é escasso atualmente no Brasil, o conhecimento sobre a cobertura e a qualidade da assistência materno-infantil devido a estruturas inadequadas, organização ineficiente, prioridades distorcidas e recursos mal aplicados (Pinotti, 1984).

Preocupações com a qualidade dos atendimentos prestados à mulher, os profissionais e estagiários das diferentes áreas que atuam neste Projeto, se voltam para a atenção primária à saúde, através do desenvolvimento de ações específicas interdisciplinares, favorecendo espaço diferenciado da formação profissional.

## 2.2 - Ações Interdisciplinares

A ação integrada de várias áreas de conhecimento, possibilita o desenvolvimento e a efetivação do trabalho interdisciplinar, exigindo que cada especialista dê suas contribuições às outras disciplinas.

A interdisciplinariedade abrange uma relação de reciprocidade, que pressupõe uma atitude diferente, isto é, substituir a concepção fragmentária pela unitária do ser humano. Portanto, deve estar vinculada à "intensidade de trocas entre os especialistas e ao grau de interação de disciplinas no interior de um mesmo Projeto de Pesquisa" ou de ação. (Japiassu, 1976).

Exigindo, também, uma nova pedagogia; comunicação (Fazenda, 1979). Consiste num trabalho em comum, onde se considera a interação das disciplinas científicas, dos seus conceitos, diretrizes, de sua metodologia e de seus procedimentos.

Segundo Fazenda (1979), "esta ação integrada dá-se como meio para a formação profissional geral, como condição para uma educação permanente e como forma de compreender e modificar o mundo".

## 2.3 - Formação Profissional

As ações que viabilizam a assistência no ciclo grávido-puerperal, oferecem aos elementos envolvidos, um espaço para a formação e aperfeiçoamento profissional, através de uma metodologia de trabalho em equipe. Possibilita o crescimento e enriquecimento pela troca de experiências das diferentes áreas de atuação, bem como pela interligação e inte-

gração do conteúdo de cada uma, a partir da realidade da população.

Em se tratando de um hospital-escola, o Hospital Universitário, cumpre a sua função, na medida em que proporciona e facilita programas de ensino, pesquisa e extensão. Estes programas viabilizam a formação de profissionais comprometidos, ou seja, docentes e discentes que participam à nível de atenção primária, secundária e terciária, na proporção em que os problemas de saúde geram demandas a cada um destes níveis.

Neste contexto, este espaço cognitivo possibilita a instrumentalização para criação e reformulação de conteúdos curriculares que sejam compatíveis com a população, com a realidade concreta, que é a razão de ser da sociedade.

## 3 - METODOLOGIA

As ações desenvolvidas no Projeto iniciam-se com a triagem das gestantes que se encontram entre o 3º e 7º mês gestacional, que apresentam interesse e disponibilidade para participar do mesmo, excetuando-se gestantes de alto risco.

A divulgação do Projeto e as informações preliminares, são dadas através dessa triagem que é feita pelos estagiários que compõem a equipe, nos dias de atendimento, na sala de espera materno-infantil e ambulatório de pré-natal deste Hospital.

São constituídos em média, 03 grupos de gestantes em cada semestre, a partir das triagens realizadas mensalmente.

Na época pré-determinada para o início de cada grupo formado, realiza-se o primeiro atendimento com os estagiários das diversas áreas e as gestantes, com o intuito de fazer a apresentação dos integrantes do grupo, da estrutura e funcionamento do Projeto e da proposta de atuação de cada área, obtendo-se, ainda, as informações prévias sobre a população alvo, através de dados colhidos nessa reunião.

Posteriormente, o atendimento ao grupo de gestantes acontece uma vez por semana, durante o seu período de gravidez, estendendo-se até o momento do parto. Nesta etapa do Projeto, os estagiários atuam separadamente com metodologias específicas e com acompanhamento direto dos supervisores das áreas.

## 4 - PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

A interdisciplinariedade é de extrema relevância para o ensino, dado o efeito da ação, como espaço de intervenção das áreas envolvidas, recaindo em benefício da própria população (Watanabe & Serraglio, 1986).

A interdisciplinariedade como um processo de aquisição gradual é obtida através de alguns indicadores, tais como:

- 1 - Substituição de uma relação competitiva entre os elementos integrantes por uma coesa e voltada para os objetivos do grupo e do Projeto.
- 2 - Pela delimitação do campo de trabalho de cada área.
- 3 - Pela tranquilidade no desempenho das atividades.
- 4 - Pela substituição de atitudes individualizadas por grupais.
- 5 - Pela aceitação da contribuição de diferentes áreas, na

medida em que ocorre uma complementação, favorecendo o conhecimento e atuação junto a população envolvida.

6 - Pelo surgimento da necessidade conjunta de reformulação do trabalho, que ocorre através de reflexões, questionamentos, discussões e tomadas de decisões.

Neste trabalho, os indicadores acima referidos, são alcançados através das seguintes atividades:

#### A - Reuniões entre Supervisores

Realizadas semanalmente, compostas de dois momentos; no primeiro dos quais há a participação do coordenador dos estagiários, cujo objetivo é o de relatar os acontecimentos da reunião dos alunos e discutir junto à equipe de supervisores, as decisões tomadas ou propostas dos mesmos, diante de algum problema com as gestantes.

Este intercâmbio de informações, permite a integração de ambas as equipes.

A reunião de supervisores, no segundo momento, destina-se a uma avaliação e tomada de decisões quanto: a produtividade científica (divulgação em eventos, elaboração de matérias, artigos, relatórios); análise da prática desenvolvida e consequente reformulação da mesma.

#### B - Reuniões entre Estagiários

São também realizadas semanalmente, nas quais são trocadas informações gerais sobre a população-alvo.

Um outro objetivo é a discussão de casos, onde as áreas fornecem dados acerca de sua compreensão sobre cada uma das gestantes.

O espaço da reunião, também é utilizado para discussão de temas pertinentes ao Projeto, sendo definidos à partir das necessidades dos estagiários e/ou das gestantes.

Após o atendimento específico de cada área, são realizados contatos informais considerados importantes entre os estagiários, possibilitando a sequência dos atendimentos.

#### C - Atendimento das Áreas

A primeira dinâmica grupal entre gestantes e estagiários, favorece uma visão da totalidade do trabalho.

Na medida em que cada aluno preenche a folha de avaliação individual, obtêm-se as informações necessárias e efetiva-se a interdisciplinariedade, uma vez que todos os alunos familiarizam-se com as terminologias técnicas e com os aspectos importantes de cada área específica.

#### D - Treinamento dos Estagiários

No início de cada semestre, são fornecidas informações sobre o Projeto como um todo e referencial teórico sobre equipe interdisciplinar.

Consideramos como início do trabalho interdisciplinar, o conhecimento das áreas, bem como os limites de atuação das mesmas.

#### E - Visitas Domiciliares

Realizadas pelos estagiários de Serviço Social, tem como objetivo conhecer o contexto habitacional e familiar da população-alvo, e oportunizar a realização das avaliações puerperais. Estas informações, contribuem com conhecimentos à todas as áreas, possibilitando uma compreensão maior de suas condições concretas de vida.

#### F - Encerramento do Semestre

Conta com a participação dos estagiários e supervisores, no qual é realizada uma avaliação das ações desenvolvidas no semestre letivo. É obtido feedback sobre o trabalho desenvolvido no referido período, contribuindo para o levantamento de novas alternativas de ação.

#### G - Reencontro das Gestantes

É o momento no qual é oportunizado às mães gestantes, puérperas e estagiários de todos os grupos atendidos no semestre, trocarem experiências sobre o período grávido-puerperal sob a ótica do Projeto. Utiliza-se desse reencontro também, para a avaliação puerperal, através de instrumento específico, quando não é possível realizá-la nas visitas domiciliares. Este instrumento é constituído de flens que propiciam a avaliação de cada área, sendo o mesmo de conhecimento e domínio de todos os estagiários, podendo ser aplicado por qualquer um.

Todo o trabalho aqui relatado é dinâmico, os movimentos acontecem concomitantemente, existindo assim, triagem, início de grupo, desenvolvimento do grupo, reuniões, visitas domiciliares e avaliações puerperais, simultaneamente.

### 5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início do Projeto em 1983, foram atendidos 45 grupos de gestantes, totalizando 665 participantes, apresentando uma frequência média de 10 mulheres por grupo.

A população usuária do Projeto, na sua maioria tem se caracterizado pela baixa renda, alto índice de analfabetismo e baixa escolaridade, em condições de desemprego e subemprego.

Eventualmente ocorre a participação de gestantes, apresentando um melhor nível sócio-econômico e cultural.

No que tange às ocupações exercidas, encontrou-se a predominância de atividades do lar, de costureiras, secretárias, estudantes e domésticas.

Quanto ao estado civil, têm-se verificado a predominância de mulheres casadas, encontrando-se também, "mães solteiras", que por diferentes motivos assumem sozinhas a maternidade.

Com relação à faixa etária, a mesma esteve compreendida entre 15 e 38 anos, sendo a maioria inferior a 20 anos.

Em relação à paridade, encontrou-se uma maior concentração de multigestas até 1989. A partir desta data, um número significativo de primigestas têm recorrido ao Projeto.

Pode ser constatado, que as multigestas, tanto quanto às primigestas, têm-se beneficiado sobremaneira de sua par-

ticipação no Projeto, uma vez que enfrentam dificuldades à situação de terem filhos. Estas dificuldades parecem decorrer entre outros fatores, do desconhecimento total do próprio corpo e do seu funcionamento, dos seus papéis frente à sociedade e dos mitos e tabus relacionados à maternidade.

O baixo nível de escolaridade, o fato de um número significativo de mulheres encontrar-se na faixa inferior a 15 anos e de 15 a 20 anos e de um grande número delas serem mães solteiras, justifica o trabalho à nível preventivo que é realizado, na medida em que oportuniza uma preparação visando a resolução de conflitos, através de informações e vivências grupais.

Os depoimentos das enfermeiras e médicos do Setor de Maternidade do Hospital e das puérperas durante as visitas domiciliares e reencontros, indicaram que a população, na sua totalidade, respondeu positivamente aos objetivos propostos, notadamente à questão da prevenção e especificamente nos seguintes aspectos:

- 1 - ida ao Hospital no momento mais apropriado, isto é, após a ocorrência dos primeiros sinais de parto.
- 2 - controle da dor no momento da dilatação e do parto, através do uso de técnicas de respiração e relaxamento.
- 3 - diferenciação da gestante preparada pelo Projeto, em relação às demais, por sua atitude tranquila e participante e/ou pela realização de um parto mais fácil e rápido.
- 4 - utilização das informações recebidas sobre a fisiologia da gravidez e parto e cuidados para consigo e com o bebê.
- 5 - conscientização e manejo das experiências afetivo-cognitivas relacionadas aos medos e ansiedades sobre aborto, parto, medo da sua morte, e da morte do bebê, da anormalidade física ou mental do mesmo, da incapacidade enquanto mãe e das modificações nos seus relacionamentos.
- 6 - apresentação de uma postura crítica frente ao papel de mãe e esposa para enfrentar situações novas, principalmente no momento do parto e no decorrer da vida cotidiana, tomando-se sujeito de sua história.

Ao longo do trabalho, algumas modificações foram introduzidas, a partir da necessidade de uma maior integração, sistematização e avaliação das atividades desenvolvidas. A primeira delas, ocorreu no ano de 1984, frente ao aumento do interesse dos estagiários pelo Projeto, quando detectou-se a necessidade de estruturar-se um treinamento dos mesmos.

Este treinamento, realizado até então, pelas áreas individualmente e atendendo à objetivos de primeira atuação específica, ampliou-se na medida em que passou a ser realizado, num primeiro momento, em conjunto, no início de cada semestre.

O treinamento visa informá-los sobre os objetivos, dinâmica e funcionamento do Projeto.

Em 1986, foram implantadas visitas domiciliares às gestantes e puérperas, objetivando o conhecimento da realidade, na qual estão inseridas, bem como, obtendo-se um feed-back do trabalho realizado.

Ainda com o objetivo de avaliação e trocas de experiências, em 1986, introduziu-se semestralmente os encerramentos com os discentes e os reencontros com as puérperas.

Outra reformulação feita no Projeto, foi relativa à mudança da natureza do trabalho em equipe, passando de multidisciplinar para interdisciplinar, na busca de uma maior articulação inter-áreas, intercâmbio, integração e atendimento global das gestantes.

Neste sentido, além das reuniões semanais sistemáticas dos alunos, ocorrem sempre que necessário, reuniões extras para discussão mais profunda de casos, quando não é possível fazê-las nos horários pré-estabelecidos.

Visando intensificar as informações do treinamento no 1º semestre de 1991, o mesmo foi subdividido em 03 etapas, como forma de propiciar ao mesmo tempo, informações e vivência no trabalho, favorecendo uma maior relação teórico-prática.

## 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos com o trabalho, evidenciam por um lado, os benefícios da população participante do Projeto, e por outro lado, um espaço significativo para a formação profissional, dando assim, condições de vivenciar um trabalho interdisciplinar, que diferencia-se de práticas rotineiras frequentemente desenvolvidas.

As atividades realizadas não são tidas como definitivas para um modelo de serviço entre áreas do conhecimento, mas oferecem subsídios à implementação de ações e reformulações necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Isto tem contribuído a uma melhoria na qualidade do atendimento às gestantes.

NARCISO, A.M.S. et al. Prevention in the puerperal - pregnancy cycle: a model for an interdisciplinary action at Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. *Semina*, 12(2): 97-101, jun. 1991.

### ABSTRACT

*This paper shows a systematic approach adapted by an interdisciplinary team in the assistance to pregnant women through joint actions, which also promoted a special environment for professional development. This work is part of an extension project.*

**KEY-WORDS:** Preventive action; Interdisciplinary work; Pregnancy; Hospital role.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ADAMI, N.P. Aspectos teóricos dos cuidados primários de saúde. *Revista Esc. Enf. USP*, 14 (3): 229-235, 1980.
  2. FAZENDA, C.A. *Integração e interdisciplinariedade no ensino brasileiro: efetividade e ideologia*. São Paulo: Loyola, 1979.
  3. JAPIASSU, H. *Interdisciplinariedade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 220p.
  4. MONTEIRO, C.A. *Saúde e nutrição das crianças de São Paulo diagnóstico, contrastes sociais e tendências*. São Paulo: HUCITEC-USP, 1988.
  5. PINOTTI, J.A. *A doença da saúde*. São Paulo: Almed, 1984.
  6. WATANABE, A. & SERRAGLIO, A.M. *Reflexões sobre a atuação da equipe interdisciplinar junto ao sub-projeto: "Assistência Primária à Saúde no Ciclo Grávido Puerperal"*. Trabalho de Conclusão de Curso - HURNPR. Londrina: Fuel, 1986.
-